

## CIRANDA DO TRÂNSITO

Alessandra Sant'Anna Bianchi<sup>12</sup>

Leticia Cristina Ferreira Barbosa, Aline Flores e Brito, Talissa Macedo Correia, Bruna dos Santos Rodrigues, Eleine Shivallier Spinelli Freitas, Leticia Carol Gonçalves, Mellany de Medeiros Nones, Sorane Cristina dos Santos, Ana Paula Ireno dos Santos, Valdinele Batista Schulze, Chaiane Marcelo Silva, Karin Juliana Daffinyn da Silva, Layane Priscila da Silva, Eduarda Lehrmann Bannach, Paula Pilatti, Livia Gomes Reis, Rhana Paula de Araújo Ribas, Juliana Tiemi Tsukamoto<sup>3</sup>

**Área Temática:** Educação

**Palavras-chave:** trânsito, saúde, cidadania, prevenção

**Resumo:** A proposta aqui apresentada visa desenvolver atividades de extensão relacionando psicologia do trânsito e educação. É significativa do ponto de vista social pelo fato do trânsito caracterizar-se hoje como um dos maiores problemas de saúde e segurança pública ensejando ações governamentais e não-governamentais. Assim torna-se necessário que a universidade também contribua com a questão já que hoje detém tecnologias capazes de ajudar na solução de alguns dos problemas na área. Também é dever da universidade formar profissionais e cidadãos sintonizados com seu contexto histórico, e o Brasil atual não mais permite que seja ignorada a problemática do trânsito na formação de profissionais que vão atuar nas áreas de saúde e educação, como é o caso dos psicólogos. Essa proposta de oficina destina-se a um público formado por crianças entre 2,5 e 10 anos (matriculadas até o quinto ano do ensino fundamental). Tem como objetivo geral promover, entre crianças de educação infantil e primeiro ciclo do ensino fundamental, o desenvolvimento de conceitos básicos para sua sobrevivência e saúde no trânsito, assim como para que se tornem cidadãos conscientes nesse sistema (trânsito). Para alcançar esse objetivo a estratégia a ser desenvolvida é o Ciranda do Trânsito. Essas atividades vêm sendo desenvolvidas desde 2009 como projeto de extensão na Universidade Federal do Paraná. Até o final de 2012 mais de 7000 crianças já haviam participado e as avaliações apontam a consecução dos objetivos propostos e assim a sua continuidade.

---

<sup>1</sup> Doutora, Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Paraná, [bianchi@ufpr.br](mailto:bianchi@ufpr.br)

<sup>2</sup> Partes desse texto estão publicadas no livro Trânsito, Cidadania e Educação: as experiências do Ciranda do Trânsito organizado pela coordenadora do projeto. O Capítulo de onde saíram essas informações tem como título Ciranda do Trânsito e é de autoria de Alessandra Bianchi

<sup>3</sup> Acadêmicas de Psicologia, Universidade Federal do Paraná

Em 2 de março de 2010 a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas declarou a década 2011-2020 a “Década de Ação para Segurança Viária” com a meta de estabilizar e reduzir a mortalidade mundial por acidentes de trânsito prevista para 2020 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2010). O documento de planejamento (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2010) se estrutura em cinco grandes pilares, sendo o quarto deles “Influenciar o comportamento dos usuários das vias”.

Assim, o projeto Ciranda do Trânsito vem contribuir para este esforço mundial aliando os conhecimentos de psicologia referentes a trânsito, desenvolvimento infantil, percepção de risco e mudança de comportamento em uma atividade dedicada a trabalhar com uma população altamente vulnerável no contexto do trânsito: as crianças. O projeto está inserido dentro do contexto do Grupo de pesquisa CNPq: Trânsito e Transporte Sustentável da Universidade Federal do Paraná.

Milhares de crianças a cada ano morrem em acidentes de trânsito no Brasil (WASELISZ, 2012). O Código de Trânsito Brasileiro determina que a educação para o trânsito deve ser trabalhada em todos níveis (BRASIL, 1997). No entanto os professores não foram preparados para trabalhar com essa temática (MAOSKI, 2009) e os pais não têm informação suficiente ou adequada para fazê-lo (HARTMANN, 2008; FRANZEN, 2009). Dessa forma, em muitas escolas, o trânsito é um tema simplesmente esquecido ou deixado de lado por falta de formação dos educadores. Perde-se com isso a oportunidade de trabalhar essa temática tão crucial para a sociedade em um momento que as crianças ainda são bastante permeáveis a intervenções desse tipo. O Ciranda do Trânsito objetiva colaborar nesse cenário desenvolvendo atividades que dizem respeito a problemas cotidianos de crianças de dois anos e meio até dez anos no trânsito e que são desenvolvidas de forma lúdica e em um tempo que é suficiente e agradável para elas..

Em 2009 o Ciranda do Trânsito foi registrado na Universidade Federal do Paraná como projeto de extensão.

### **Concepção**

O referencial teórico utilizado no desenvolvimento do Ciranda do Trânsito é o construtivismo piagetiano (PIAGET, 1968, ROAZZI & CASTRO FILHO, 2001).

O objetivo geral do Ciranda do Trânsito é promover discussões com crianças de educação infantil (a partir de dois anos e meio) e primeiro ciclo do ensino fundamental, relacionadas ao desenvolvimento de conceitos básicos para sua sobrevivência e saúde no trânsito, assim como para que se tornem cidadãos conscientes nesse sistema (trânsito). Quanto aos objetivos específicos estes estão divididos em quatro: introduzir a concepção de que TODOS fazem parte do trânsito; discutir procedimentos de segurança ao transitar na rua como pedestre criança; discutir a importância do uso de capacete e equipamentos de segurança para utilizar a bicicleta e discutir a importância de usar cadeirinha ou assento de elevação/*booster* quando no carro.

### **Metodologia**

O projeto é desenvolvido em 6 etapas:

### *Etapa 1: Visita às escolas*

A primeira etapa é o contato com as escolas para divulgação do projeto.

### *Etapa 2: Reunião com as professoras*

Em reunião com as professoras é realizada uma apresentação do projeto. Este é um momento que utilizamos para trabalhar, com as professoras, as questões de segurança que permeiam as atividades desenvolvidas com os alunos.

### *Etapa 3: Dinâmica com as crianças*

A etapa seguinte é a aplicação da dinâmica com as crianças. A sistemática utilizada assimila-se a uma ciranda (circular) em que a circulação dos participantes é sequencial pelos quatro cenários. Nesses as crianças são confrontadas com problemas de trânsito que fazem parte do seu dia-a-dia. Em cada cenário é trabalhado um tema específico e discutidas as ações de segurança no trânsito possíveis de serem executadas pelas crianças. A atividade em cada cenário tem duração de 5 minutos e a temática desenvolvida está expressa em seus títulos conforme veremos a seguir. Para o desenvolvimento dessa etapa o ideal é que haja, no mínimo, um monitor alocado em cada cenário. Os grupos de crianças devem ser de, no máximo, 10 alunos. Como a dinâmica tem duração de 20 minutos é perfeitamente possível desenvolvê-la com uma turma de trinta alunos em um período de aula, pois no momento que o primeiro grupo de dez crianças passa para o segundo cenário o próximo grupo já pode iniciar a atividade do primeiro cenário. Os quatro cenários são apresentados a seguir:

#### *Cenário 1: “Todos fazem parte do trânsito”*

O objetivo neste cenário é discutir com as crianças que todos participam do trânsito, como pedestres, motoristas ou passageiros.

#### *Cenário 2: “Criança na rua só anda acompanhada”*

O objetivo neste cenário é discutir com os participantes que criança, até os 10 anos, só deve transitar na rua acompanhada de um adulto.

#### *Cenário 3: “Bicicleta só de capacete”*

O objetivo neste cenário é discutir, com os participantes, que para utilizar a bicicleta são necessários equipamentos de segurança e a ênfase é colocada no uso do capacete.

#### *Cenário 4: “Lugar de criança no carro é na cadeirinha!”*

O objetivo neste cenário é conscientizar os participantes que as crianças têm seu lugar no carro: no banco de trás, sentados na cadeirinha ou no assento de elevação/booster.

### *Etapa 4: Avaliação*

Cada atividade é avaliada pela comunidade onde foi desenvolvida (alunos, professores e coordenação pedagógica da escola) e pela equipe do projeto na UFPR. A metodologia de avaliação é apresentada a seguir:

Turmas de Educação Infantil e a turma de 1º ano: Os alunos recebem uma folha com a consigna “o que eu aprendi nessa atividade” onde devem desenhar sua resposta.

Turmas de 2º ano ao 5º: Os alunos recebem uma folha com a consigna “o que eu aprendi nessa atividade” onde devem responder através do desenvolvimento de um pequeno texto (um parágrafo).

Módulo professores e coordenação pedagógica: Os professores recebem um formulário onde é solicitado que considerem a validade da proposta para os alunos, a validade dos objetivos da atividade, aspectos positivos, aspectos negativos e apresentem sugestões.

#### *Etapa 5: Comunicação com os pais*

Ao final das atividades é solicitado que as escolas enviem pelas crianças um bilhete aos pais. Neste bilhete é comentada a problemática da acidentalidade infantil no trânsito e feito um comunicado aos pais sobre a atividade desenvolvida. É solicitado que eles discutam a atividade com seus filhos. Ao final do bilhete são informados os contatos da coordenadora do projeto.

#### *Etapa 6: Reunião avaliativa da equipe*

A avaliação das atividades realizadas acontece, também, por meio do acompanhamento das ações propostas em reunião avaliativa da equipe.

### **Resultados e Considerações finais**

Ao longo de quatro anos de projeto foram mais de 7000 crianças envolvidas oriundas de escolas da rede pública e privada de Curitiba e região metropolitana. As avaliações realizadas junto aos professores e às crianças têm apontado que o projeto tem alcançado seus objetivos e justificam sua continuidade.

### **Referências**

- BRASIL. *Código de Trânsito Brasileiro*. Lei nº. 9.503, de 23 de setembro de 1997. Recuperado em 20 de abril de 2007 de <http://www.detran.pr.gov.br/>, 1997.
- FRANZEN, D. *Crianças a bordo! Risco e Segurança*. Monografia de conclusão de curso: UFPR, 2009.
- HARTMANN, J. *Segurança no Trânsito: Critérios de escolha de equipamentos de retenção infantil para uso em automóveis particulares*. Monografia de conclusão de curso: UFPR, 2008.
- MAOSKI, F. *Educação para o Trânsito sob a perspectiva de professores de escolas públicas* Monografia de conclusão de curso: UFPR, 2009.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Resolução da assembleia geral das Nações Unidas A/64/L.44*. Retirado em 2 de março de 2010, de <http://daccess-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/LTD/N10/251/13/PDF/N1025113.pdf?OpenElement>, 2010.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *A decade of action for road safety: A brief planning document*. Retirado em 2 de março de 2010, de [http://www.who.int/roadsafety/decade\\_of\\_action.pdf](http://www.who.int/roadsafety/decade_of_action.pdf), 2010.

PIAGET, J. *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1968.

ROAZZI, A.; CASTRO FILHO, J. A. de. O Desenvolvimento da Noção de Tempo como Integração da Distância e da Velocidade. *Psicologia Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, 14(3), 2001.

WASELFISZ, J. J. *Mapa da violência: novos padrões da violência homicida no Brasil*. Brasília : Instituto Sangari e Ministério da Justiça, 2012.